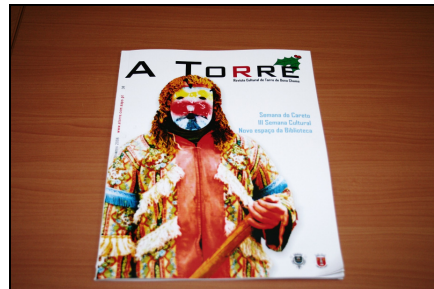




Consiste, por tradição, em Missa Campal e Procissão, Comes e Bebes e uma Corrida de Carros de Rolamentos (em 2006 foi a 5ª edição).

- **SEMANA CULTURAL DE TORRE DE D. CHAMA (SETEMBRO)**

Realizou-se pela primeira vez em 2006 e consistiu em várias iniciativas de interesse cultural, com destaque para o lançamento da Revista «A Torre» .



A cerimónia de lançamento da Revista *A Torre* decorreu em 2006 na Galeria da Praça Central da Torre de Dona Chama, contando com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mirandela, Dr. José Silvano, do Presidente da Assembleia Municipal de Mirandela, Dr. José Manuel Pavão, da Presidente da Junta de Freguesia de Torre de Dona Chama, Drª. Paula Lopes e do Editor da revista, Dr. João André Nozelos.

- **FESTA DE SÃO MIGUEL EM FRECHAS**

Tem lugar a 11 de Fevereiro e/ou em Agosto/Setembro. Tem Missa, Procissão, Comes e Bebes, desporto, Arraial e Mostra de Produtos Tradicionais.

Na freguesia de Frechas realizam-se ainda as festas de Vale da Sancha (N.ª Sr.ª do Aviso no 3.º Domingo de Agosto) e do Cachão (Santo Isidro no 1.º Domingo de Julho).

- **FESTA DE Nª SENHORA DO Ó EM GOLFEIRAS**

A festa começa a ser preparada com vários meses de antecedência por uma Comissão que é designada no Coreto de Golfeiras no dia principal da Festa. Até esse dia, a Comissão de Festas efectua pedidos públicos e realiza várias verbenas.

A Comissão de Festas de N^ª Sr^ª do Ó realizou nos dias 20 e 21 de Maio umas Verbenas em Golfeiras. No dia 20 actuou o Grupo «Sons do Azibo» e no dia 21 o Som de Orlando Ferreira.

A partir das 19 horas foi possível comer caldo verde, frango assado, sardinhas, rancho, dobrada e entrecosto, além de outras iguarias. No dia 20 houve um Torneio de Chino a partir das 14 horas.

Na Festa há comes e bebes, quermesse, arraial, Missa Campal e Procissão, além de outras iniciativas culturais, recreativas e desportivas.

- **FESTIVAL DE FOLCLORE DAS VINDIMAS**

Tem sido organizado pelo Rancho Folclórico de São Tiago com o apoio da Câmara Municipal e a Escola EB 2 e 3 Luciano Cordeiro de Mirandela em meados de Setembro, nos mesmos moldes dos que se realizam ao longo do ano.

- **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE**



Ocorreu de 16 a 22 de Setembro com o objectivo de consciencializar os cidadãos para os efeitos que os meios de transporte têm na qualidade do ambiente em que vivemos e para a necessidade de adoptar outros hábitos de vida, nomeadamente a substituição do automóvel por outros meios de locomoção menos poluentes. Nessa semana organizaram-se as seguintes actividades:

- Passeios a pé;
- Medições de ruído e da emissão de gases tóxicos;
- Realização de inquéritos;
- Estudos de fluxo de tráfego;
- Dia Europeu Sem Carros (22 de Setembro).

- **GALA ANUAL DO CLUBE DE TÊNIS DE MESA DE MIRANDELA**



É uma oportunidade do CTM homenagear atletas, dirigentes, treinadores, associados, instituições e patrocinadores numa cerimónia carregada de emoção. Costuma realizar-se em Setembro ou Outubro.

A Câmara Municipal de Mirandela e a Junta de Freguesia de Mirandela já receberam o Prémio «Mirandela do Ano». Instituído pelo CTM, em 1992, o galardão “Mirandela do Ano”, tem como objectivo distinguir, anualmente, os dirigentes, treinadores, atletas, sócios, patrocinadores, instituições e órgãos de comunicação social, que em cada época desportiva se tenham distinguido na promoção, divulgação e engrandecimento da colectividade. Assim, terminado o jantar comemorativo do aniversário do clube, a organização desta “Gala Anual” procede à

cerimónia de entrega dos “Mirandelas do Ano”, apresentada por norma pelo conhecido jornalista da Rádio Terra Quente, Fernando Pires.

- **ANIVERSÁRIO DA PISCINA MUNICIPAL - 11 DE NOVEMBRO**



Consistiu em actividades de animação e com música.

- **MAGUSTO DOS FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA**



- **ENCONTRO DE CONCERTINAS**



Em 2004 teve lugar no dia 13 de Novembro no Mercado Municipal, onde se tem mantido. No fim do Encontro há sempre comes e bebes, onde não pode faltar a castanha e o vinho.

- **CONCERTO DE NATAL PELA ESPROARTE**



Mais um grande espectáculo cénico e musical a que assiste imensa gente de uma das melhores escolas de música do País já conhecida além-fronteiras.

- **FESTA DE NATAL DOS FUNCIONÁRIOS DA CMM**



É uma Festa organizada pelos Serviços Sociais da CMM que se empenham para oferecer aos filhos dos funcionários um dia feliz.

- **FESTA DE NATAL DA FREGUESIA DE SUÇÃES**



A Junta de Freguesia local organiza a festa que consiste na oferta de prendas a todas as crianças da freguesia, residentes ou não, numa actuação musical e num lanche oferecido a todo o povo. Tem lugar no Centro de Dia de Suções.

- **EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DE NATAL DOS ALUNOS DAS ESCOLAS DO CONCELHO DE MIRANDELA**

As crianças e alunos dos jardins-de-infância e das escolas do 1º CEB do Concelho de Mirandela têm sido convidadas a apresentar trabalhos alusivos ao Natal que são depois expostos no átrio do Auditório Municipal de Mirandela. Em 2006 a exposição decorreu de 13 de Dezembro a 6 de Janeiro de 2007.

- **FESTIVAL DE COUVE PENCA DE CARVALHAIS**



A primeira edição teve lugar no dia 27 de Novembro de 2004. Em 2006 teve lugar no dia 17 de Dezembro (Domingo). Actuou o Grupo de Bombos de São Tiago. Foram atribuídos troféus aos cinco melhores exemplares de Couve-Penca, escolhidos por um júri composto por sete pessoas. Houve almoço-convívio ao ar livre e animação com aparelhagem sonora.

- **DIAS COMEMORATIVOS**

A Câmara Municipal de Mirandela e outras instituições têm comemorado determinados dias, sem uma rigidez absoluta, a saber:

- **Dia Internacional da Protecção Civil (1 de Março);**



- **Semana da Floresta e da Água (3ª semana de Março);**



A Câmara Municipal de Mirandela, com o apoio da Resíduos do Nordeste, EIM, organizou a Semana da Floresta e da Água. No dia 19 de Março, pelas 15.30 h, teve lugar um Bike-Tour, da antiga Casa do Professor à Quinta do Choupim.

No dia 20 de Março, ocorreu um Passeio Pedestre "Viva, Viva a Floresta", de Vila Verdinho até ao Romeu. No dia 21 de Março foram afixadas mensagens e recolhidas poesias sobre a árvore. No aterro sanitário foram plantadas árvores pelas Escolas do 1º CEB do Cachão. Às 11.00 horas, foi a apresentação pública do ECOGUIA 2007 e a acção de informação sobre a Defesa da Floresta contra Incêndios. Afixaram-se slogans em placas, indicando o autor e a idade, junto à margem do Rio Tua no Parque Dr. José Gama.

Dia 22 de Março acolheu um Concerto da Esproarte na Piscina Municipal de Mirandela e no dia 23 de Março visitas de estudo à ETAR e à ETA de Mirandela para os alunos do 3º CEB e Jogos Sem Fronteiras na Piscina Municipal.

- **Dia Mundial da Árvore;**



- Dia Mundial da Saúde (em 2007 foi organizada a Semana da Saúde e do ambiente de 2 a 7 de Abril)

A Câmara Municipal de Mirandela, no âmbito do ECOGUIA 2007, organizou a Semana da Saúde, de 2 a 7 de Abril de 2007, com actividades na Piscina Municipal, campanha de doação de sangue, exames de rotina para o público em geral e passeio pedestre e canoagem.

De realçar o Seminário sobre «Ambiente e Saúde», que teve lugar no dia 3 de Abril de 2007, pelas 14 horas, no Auditório Jean Piaget em Mirandela.

Às 14 horas foi a recepção aos participantes e às 14.30 horas a sessão de abertura com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mirandela, Dr. José Silvano, e do Sub-Director Geral de Saúde, Dr. José Robalo.

Os temas debatidos foram as doenças transmissíveis pela água (Dr. José Carlos Morais Fernandes/Médico de Saúde Pública), as doenças transmissíveis pelo ar (Dr. Luís Sá/Médico de Saúde Pública) e o Plano Nacional de Acção Ambiente e Saúde (Prof. Dr. António Tavares/Chefe de Divisão de Saúde Ambiental da Direcção Geral de Saúde e Dr^a Regina Vilão/Chefe de Divisão de Saúde Ambiental do Instituto do Ambiente).

A sessão de encerramento decorrerá por volta das 17.30 horas e será realizada pelo Vereador do Ambiente da Câmara Municipal de Mirandela, Eng. Almor Branco.

- Dia Mundial da Poesia (distribuição de poemas em cestos ou em cafés e declamação de poemas de autores consagrados no Bar do Auditório);



- Dia Internacional dos Museus (18 de Maio);



- Dia Mundial da Música;



- Dia Internacional do Idoso.



Além dos eventos aqui retratados, no concelho de Mirandela vivem-se com intensidade e fervor outras datas e outros eventos de cariz religioso, onde se incluem os feriados, nomeadamente:

- **DIA DE REIS (CANTAR AS JANEIRAS)**



As **Janeiras** ou *cantar as Janeiras* é uma tradição em Portugal que consiste na reunião de grupos que se passeiam pelas ruas no início do ano, cantando de porta em porta e desejando às pessoas um feliz ano novo.

Ocorrem em Janeiro, o primeiro mês do ano. Este mês era o mês do deus Jano, o deus das portas e da entrada. Era o porteiro dos Céus e por isso muito importante para os romanos que esperavam a sua protecção. Era-lhe pedido que afastasse das casas os espíritos maus, sendo especialmente invocado no mês de Janeiro.

Era tradição que os romanos se saudassem em sua honra no começar de um novo ano e daí derivam as Janeiras.

A tradição geral e mais acentuada, é que grupos de amigos ou vizinhos se juntem, com ou sem instrumentos (no caso de os haver são mais comuns os folclóricos: pandeireta, bombo, flauta, viola, etc.). Depois de o grupo feito, e de distribuídas as letras e os instrumentos, vão cantar de porta em porta pela vizinhança.

Terminada a canção numa casa, espera-se que os donos tragam as janeiras (castanhas, nozes, maçãs, chouriço, morcela, etc. Por comodidade, é hoje costume dar-se chocolates e dinheiro, embora não seja essa a tradição).

No fim da caminhada, o grupo reúne-se e divide o resultado, ou então, comem todos juntos aquilo que receberam.

As músicas utilizadas, são por norma já conhecidas, embora a letra seja diferente em cada terra.

Segundo o site www.junior.te.pt as Janeiras são uma tradição antiquíssima.

Formam-se grupos pequenos ou com dezenas de elementos que cantam e animam as

localidades, indo de casa em casa ou colocando-se num local central (esta é uma versão mais recente), desejando de uma forma tradicional um bom ano a todos os presentes.

Nos grupos de janeireiros, toca-se pandeireta, ferrinhos, tambor, acordeão e viola, por exemplo.

Em muitas aldeias esta tradição mantém-se viva, especialmente no Norte de Portugal e nas Beiras:

"Nesta altura juntam-se os amigos que vão cantar as janeiras a casa dos vizinhos. Antigamente recebiam filhoses, vinho e outros artigos que as pessoas possuíam" conta António Manuel Pereira, presidente da Federação de Ranchos Folclóricos da Beira Baixa.

No entanto, cantar as Janeiras ainda se faz um pouco por todo o País.

As pessoas visitadas eram (são) normalmente muito receptivas aos cantores e aos votos que vêm trazer, dando-lhes algo e desejando a todos um bom ano.

Mas há sempre alguém mais carrancudo que não recebe bem os janeireiros, então, segundo uma recolha dos alunos da EB1 de Monte Carvalho, em Portalegre, às pessoas que abrem "bem" a porta canta-se assim:

*Esta casa é tão alta
É forrada de papelão
Aos senhores que cá moram
Deus lhe dê a salvação.*

E aos que não abrem a porta canta-se uma canção a dizer que os janeireiros estão zangados, porque as pessoas não lhe abrem a porta. É assim:

*Esta casa é tão alta
É forrada de madeira
Aos senhores que cá moram
Deus lhe dê uma caganeira.*

Uma das canções mais conhecidas sobre as Janeiras foi cantada por **Zeca Afonso**:

Vamos cantar as janeiras
Vamos cantar as janeiras
Por esses quintais adentro vamos
Às raparigas solteiras

Vamos cantar orvalhadas
Vamos cantar orvalhadas
Por esses quintais adentro vamos
Às raparigas casadas

Vira o vento e muda a sorte
Vira o vento e muda a sorte
Por aqueles olivais perdidos
Foi-se embora o vento norte

Muita neve cai na serra
Muita neve cai na serra
Só se lembra dos caminhos velhos
Quem tem saudades da terra

Quem tem a candeia acesa
Quem tem a candeia acesa
Rabanadas pão e vinho novo
Matava a fome à pobreza

Já nos cansa esta lonjura
Já nos cansa esta lonjura
Só se lembra dos caminhos velhos
Quem anda à noite à ventura

É tradição os funcionários da Câmara e os alunos dos estabelecimentos de ensino cantarem as Janeiras ao Presidente da Câmara deslocando-se para o efeito ao Palácio dos Távoras.

- **PÁSCOA**



A **Páscoa** (do grego *Pessach*, significando *passagem*) é um evento religioso cristão, normalmente considerado pelas igrejas ligadas e esta corrente religiosa como a maior e a mais importante festa da cristandade. Na Páscoa os cristãos celebram a Ressurreição de Jesus Cristo (Vitória sobre a morte) depois da sua morte por crucificação (ver Sexta-Feira Santa) que terá ocorrido nesta altura do ano em 30 ou 33 d.C. O termo pode referir-se também ao período do ano canónico que dura cerca de dois meses a partir desta data até ao Pentecostes.

Os eventos da **Páscoa** teriam ocorrido durante o Pessach, data em que os judeus comemoram a libertação e fuga de seu povo escravizado no Egito (Portugal, África e Timor) Egito (Brasil).

A palavra Páscoa advém, exactamente do nome em hebraico da festa judaica à qual a Páscoa cristã está intimamente ligada, não só pelo sentido simbólico de “passagem”, comum às celebrações pagãs (passagem do Inverno para a primavera) e judaicas (da escravatura no Egito para a liberdade na Terra prometida), mas também pela posição da Páscoa no calendário, segundo os cálculos que se indicam a seguir.

A última ceia partilhada por Jesus e pelos discípulos é considerada, geralmente, um “seder do pesach” - a refeição ritual que acompanha a festividade judaica, se nos atermos à cronologia proposta pelos Evangelhos sinópticos. O Evangelho de João propõe uma cronologia distinta, ao situar a morte de Cristo por altura da hecatombe dos cordeiros do Pesach. Assim, a última ceia teria ocorrido um pouco antes desta festividade.

Os termos "Easter" (Ishtar) e "Ostern" (em inglês e alemão, respectivamente) parecem não ter qualquer relação etimológica com o Pesach (Páscoa). As hipóteses mais aceites relacionam os termos com Eostremonat, nome de um antigo mês germânico, ou de Eostre, uma deusa germânica relacionada com a primavera que era homenageada todos os anos, no mês de Eostremonat, de acordo com o historiador inglês do século VII, Beda.

É sugerido por alguns historiadores que muitos dos atuais símbolos ligados à Páscoa (especialmente os ovos de chocolate, ovos coloridos e o coelhinho da Páscoa) são resquícios culturais da festividade de primavera em honra de Eostre que, depois, foram assimilados às celebrações cristãs do Pessach, depois da cristianização dos pagãos germânicos. Contudo, já os persas, romanos, judeus e arménios tinham o hábito de oferecer e receber ovos coloridos por esta época.

Ishtar tinha alguns rituais de carácter sexual, uma vez que era a deusa da fertilidade, outros rituais tinham a ver com libações e outras ofertas corporais.

Um ritual importante ocorria no equinócio da primavera, onde os participantes pintavam e decoravam ovos (símbolo da fertilidade) e os escondiam e enterravam em tocas nos campos. Este ritual foi adaptado pela Igreja Católica no princípio do 1º milénio depois de Cristo, fundindo-a com outra festa popular da altura chamada de **Páscoa**. Mesmo assim, o ritual da decoração dos ovos de Páscoa mantém-se um pouco por todo o mundo nesta festa, quando ocorre o equinócio da primavera.

Como o calendário judeu é baseado na Lua, a Páscoa cristã passa a ser móvel no calendário cristão, assim como as demais datas referentes a Páscoa, tanto na Igreja Católica como nas Igrejas Protestantes e Igrejas Ortodoxas:

A Páscoa é um feriado móvel que serve de referência para outras datas. É calculado como sendo o primeiro domingo após a lua cheia seguinte à entrada do equinócio de Outono no hemisfério sul ou o equinócio de primavera no hemisfério norte, podendo ocorrer entre 22 de Março e 25 de Abril.

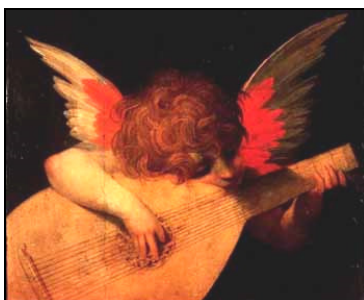
As datas móveis que dependem da Páscoa são:

- Terça-feira de Carnaval - quarenta e sete dias antes da Páscoa
- Quaresma - Inicia na Quarta-feira de cinzas e termina no Domingo de Ramos (uma semana antes da Páscoa)
- Sexta-feira Santa - a sexta-feira imediatamente anterior
- Sábado da Solene Vigília Pascal - o sábado de véspera
- Pentecostes - o oitavo domingo após a Páscoa
- Corpus Christi ou Corpo de Deus - a quinta-feira imediatamente após o Pentecostes.

Todavia, o Vaticano tem autoridade para indicar outras datas: a partir de 2008, a Ascensão do Senhor será feriado com data fixa (29 de Maio).

Em Mirandela é tradição a Santa Casa da Misericórdia organizar duas Procissões na Semana Santa e a Paróquia de São João Bosco a Via-Sacra.

- **DIA DE TODOS OS SANTOS**



A festa do dia de Todos-os-Santos é celebrada em honra de todos os santos e mártires, conhecidos ou não. A Igreja Católica celebra a *Festum omnium sanctorum* a 1 de Novembro seguido do dia dos fiéis defuntos a 2 de Novembro. A Igreja Ortodoxa celebra esta festividade no primeiro domingo depois do Pentecostes, fechando a época litúrgica da Páscoa.

O dia de Todos-os-Santos foi instituído com o objectivo de suprir quaisquer faltas dos fiéis em recordar os santos nas celebrações das festas ao longo do ano. Esta tradição de recordar (fazer memória) os santos está na origem da composição do calendário litúrgico, em que constavam inicialmente as datas de aniversário da morte dos cristãos martirizados como testemunho pela sua fé, realizando-se nelas orações, missas e vigílias, habitualmente no mesmo local ou nas imediações de onde foram mortos, como acontecia em redor do Coliseu de Roma. Posteriormente tornou-se habitual erigirem-se igrejas e basílicas dedicadas em sua memória nesses mesmos locais.

O desenvolvimento da celebração conjunta de vários mártires, no mesmo dia e lugar, deveu-se ao facto frequente do martírio de grupos inteiros de cristãos e também devido ao intercâmbio e partilha das festividades entre as dioceses por onde tinham passado e se tornaram conhecidos. A partir da perseguição de Diocleciano o número de mártires era tão grande que se tornou impossível designar um dia do ano separado para cada um. O primeiro registo (Século IV) de um dia comum para a celebração de todos eles aconteceu em Antioquia, no domingo seguinte ao de Pentecostes, tradição que se mantém nas igrejas orientais. Com o avançar do tempo, mais homens e mulheres se sucederam como exemplos de santidade e foram com estas honras reconhecidos e divulgados por todo o mundo. Inicialmente apenas mártires (com a inclusão de São João Baptista), depressa se deu grande relevo a cristãos considerados heróicos nas suas virtudes, apesar de não terem sido mortos. O sentido do martírio que os cristãos respeitam alarga-se ao da entrega de toda a vida a Deus e assim a designação "todos os santos" visa celebrar conjuntamente todos os cristãos que se encontram na glória de Deus,

tenham ou não sido canonizados (processo regularizado, iniciado no Século V, para o apuramento da heroicidade de vida cristã de alguém aclamado pelo povo e através do qual pode ser chamado universalmente de beato ou santo, e pelo qual se institui um dia e o tipo e lugar para as celebrações, normalmente com referência especial na missa).

Em Portugal, no dia de Todos-os-Santos as crianças saem à rua e juntam-se em pequenos bandos para pedir o Pão-por-Deus de porta em porta. As crianças quando pedem o Pão-por-Deus recitam versos e recebem como oferenda: pão, broas, bolos, romãs e frutos secos, nozes, amêndoas, ou castanhas que colocam dentro dos seus sacos de pano. É também costume em algumas regiões os padrinhos oferecerem um bolo, o Santoro. Em algumas povoações chama-se a este dia o "Dia dos Bolinhos".

- **DIA DOS FIÉIS DEFUNTOS**



O dia dos fiéis defuntos, dia dos mortos ou dia de finados é celebrado pela Igreja Católica no dia 2 de Novembro, logo a seguir ao dia de Todos-os-Santos.

Desde o século II, os cristãos rezavam pelos falecidos, visitando os túmulos dos mártires para rezar pelos que morreram. No século V, a igreja dedicava um dia do ano para rezar por todos os mortos, pelos quais ninguém rezava e dos quais ninguém lembrava. Também o abade Cluny, santo Odilon, em 998 pedia aos monges que orassem pelos mortos. Desde o século XI os papas Silvestre II (1009), João XVII (1009) e Leão IX (1015) obrigam a comunidade a dedicar um dia aos mortos. No século XIII esse dia anual passa a ser comemorado em 2 de Novembro, porque 1º de Novembro é a Festa de Todos os Santos.

- **NATAL**



O **Natal** é a solenidade cristã que celebra o nascimento de Jesus Cristo. A data para sua celebração é o dia 25 de Dezembro, pela Igreja Católica Romana e, o dia 7 de Janeiro, pela Igreja Ortodoxa.

Após a celebração anual da Páscoa, a comemoração mais venerável para a Igreja é o Natal do Senhor e suas primeiras manifestações. Ainda sendo uma festa cristã, é encarado universalmente por pessoas dos diversos credos como o dia consagrado à reunião da família, à paz, à fraternidade e à solidariedade entre os homens.

Nas línguas latinas o vocábulo *Natal* deriva de *Natividade*, ou seja, referente ao nascimento de Jesus. Em inglês o termo utilizado é *Christmas*, literalmente "Missa de Cristo". Já na língua alemã, é *Weihnachten* e têm o significado "Noite Bendita"

No ano 245 d.C., o teólogo Orígenes repudiava a idéia de se festejar o nascimento de Jesus "como se fosse um Faraó". Há inúmeros testemunhos de como os primeiros cristãos valorizavam cada momento da vida de Jesus Cristo, especialmente sua Paixão e Morte na

Cruz. No entanto, não era costume na época comemorar o aniversário e portanto não sabiam que dia havia nascido o seu Senhor. Os primeiros testemunhos indicam datas muito variadas, e o primeiro testemunho directo que afirma que Jesus Cristo nasceu no dia 25 de Dezembro é de Sexto Júlio Africano, no ano 221.

De acordo com o almanaque romano, a festa já era celebrada em Roma no ano 336 d.C.. Na parte Oriental do Império Romano, comemorava-se em 7 de Janeiro o seu nascimento, ocasião do seu baptismo, em virtude da não-aceitação do Calendário Gregoriano. No século IV, as igrejas ocidentais passaram a adoptar o dia 25 de Dezembro para o Natal e o dia 6 de Janeiro para Epifania (que significa "manifestação"). Nesse dia comemora-se a visita dos Magos.

A celebração do **Natal** de Jesus foi instituída oficialmente pelo Papa Libério, no ano 354 d.C..

Segundo estudos, a data de 25 de Dezembro não é a data real do nascimento de Jesus. A Igreja entendeu que devia *crístianizar* as festividades pagãs que os vários povos celebravam por altura do solstício de Inverno.

Portanto, segundo certos eruditos, o dia 25 de Dezembro foi adoptado para que a data coincidissem com a festividade romana dedicada ao "nascimento do deus sol invencível", que comemorava o solstício do Inverno. No mundo romano, a Saturnália, festividade em honra ao deus Saturno, era comemorada de 17 a 22 de Dezembro; era um período de alegria e troca de presentes. O dia 25 de Dezembro era tido também como o do nascimento do misterioso deus persa Mitra, o Sol da Virtude.

Assim, em vez de proibir as festividades pagãs, forneceu-lhes simbolismos cristãos e uma nova linguagem cristã. As alusões dos padres da igreja ao simbolismo de Cristo como "o sol de justiça" (Malaquias 4:2) e a "luz do mundo" (João 8:12) expressam o sincretismo religioso. As evidências confirmam que, num esforço de converter pagãos, os líderes religiosos adoptaram a festa que era celebrada pelos romanos, o "nascimento do deus sol invencível" (*Natalis Invictis Solis*), e tentaram fazê-la parecer "cristã". Para certas correntes místicas como o Gnosticismo, a data é perfeitamente adequada para simbolizar o Natal, por considerarem que o sol é a morada do Cristo Cósmico. Segundo esse princípio, em tese, o Natal do hemisfério sul deveria ser celebrado em Junho.

Há muito tempo se sabe que o Natal tem raízes pagãs. Por causa de sua origem não-bíblica, no século 17 essa festividade foi proibida na Inglaterra e em algumas colónias americanas. Quem ficasse em casa e não fosse trabalhar no dia de Natal era multado. Mas os velhos costumes logo voltaram, e alguns novos foram acrescentados. O Natal voltou a ser um grande feriado religioso, e ainda é em muitos países.

- **FIM-DE-ANO**



Em Mirandela existem algumas ofertas a esse nível mas particulares, da responsabilidade de paróquias, de hotéis e residenciais, de particulares, de restaurantes ou de grupos de jovens.

Recolha e estruturação efectuadas por Rui Magalhães, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Mirandela